



ANIMA sem meios para manter escritório

A ANIMA deixará de ter um escritório na Península por falta de meios para o manter e de pessoal. À TRIBUNA DE MACAU, Albano Martins destacou que o princípio do ano é sempre a fase mais incerta em termos financeiros e que todos os funcionários estão ainda a "arrumar a casa" após o processo envolvendo os galgos

INÊS ALMEIDA

A Sociedade Protectora dos Animais de Macau (ANIMA) vai ter de abandonar o escritório que tem na Península por falta de pessoal e de meios financeiros para o manter. "O princípio do ano é sempre muito complicado porque não temos fundos garantidos e, tal como no ano passado, tivemos imensos problemas para conseguir sobreviver. Este ano as coisas provavelmente agravam-se porque estivemos muito envolvidos no processo com os galgos, tivemos muitos custos e praticamente não tivemos apoio a nível governamental", explicou o presidente da ANIMA em declarações à TRIBUNA DE MACAU.

"Toda a gente está a trabalhar na ANIMA e a tentar arrumar a casa depois da campanha dos galgos que ainda não terminou, ainda há os galgos que vão para a Austrália e, portanto, estamos a fazer das tripas coração em vários

sítios e entendemos que era razoável fechar o escritório em Macau", defendeu Albano Martins.

O objectivo é depois procurar outro sítio. "Se tivermos dinheiro, capacidade financeira, iremos procurar. De outra forma, a ANIMA fica resumida aos centros de abrigo", disse. No entanto, tal é difícil de prever.

A ANIMA espera conseguir 10 milhões de patacas para este ano, porém, a Fundação Macau (FM) "não dá metade do dinheiro de que precisamos". "Continuam a ter a dúvidas do costume, apesar de sermos uma organização com as contas bem apresentadas, mas eles entendem que só devem financiar 3,8 milhões. A luta é sempre até ao final do primeiro semestre para nos dar tempo para conseguirmos arranjar fundos", frisou Albano Martins.

O escritório da ANIMA em Macau é partilhado com outras sociedades e Albano Martins não acredita na hipótese de voltar para lá, mesmo que a associação volte a ter capacidade para pagar o espaço.

"Pedimos à FM para antecipar a tranche do segundo semestre em Abril, ainda não recebemos confirmação nenhuma, não sabemos se nos vão apoiar ou não, o que vai complicar ainda mais a situação". Seja como for, reiterou Albano Martins, para que haja total dedicação "a fundo" à ANIMA é preciso encerrar o dossier dos galgos do antigo Canídrimo. "Isso ainda envolve muita gente e custos enquanto os galgos estiverem em Macau. Os custos agora são todos da ANIMA, desde o dia 26 de Março".

Estão ainda com a ANIMA 19 galgos que vão para a Austrália e outros que Albano Martins gostava que também saíssem da RAEM para haver mais espaço para a actividade normal da associação, no que toca aos animais abandonados.

CPTTM NEGA IRREGULARIDADES NO RECRUTAMENTO

O Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM) concluiu uma investigação interna aos funcionários, na sequência do relatório anual do Comissariado Contra a Corrupção (CCAC), que alertou para alegadas situações de nepotismo e gestão irregular. De acordo com o jornal "Ou Mun", a investigação interna avaliou a situação desde a criação do centro, em 1996, e apontou para a existência de 14 funcionários com ligações familiares entre si. Já o relatório do CCAC fez referência a 16 ligações, nomeadamente de pai-filho, pai-filha, cônjuge, irmãos e irmãs. Citado pela mesma publicação, o director do CPTTM assegurou que alguns deles já não trabalham no Centro. Shuen Ka Hung não especificou se os 14 trabalhadores identificados pela investigação interna estão incluídos no lote dos 16 referenciados pelo CCAC, no entanto, garantiu que não houve participação dos familiares no recrutamento e negou a possibilidade de irregularidades nesse domínio. Actualmente ainda trabalham no centro três ou quatro casais, ainda que os cônjuges exerçam funções em departamentos distintos. Shuen Ka Hung também asseverou que o CPTTM já está a dar seguimento às sugestões do organismo liderado por André Cheong, integrando um regime de impedimento no estatuto do pessoal. No relatório de 2018, o CCAC advertiu que a prática de recrutamento do CPTTM "era demasiado arbitrária e a proporção dos trabalhadores que tinham, entre si, relações familiares era demasiado alta". V.C.

ROUBOU TRÊS MILHÕES AO PAI PARA JOGAR

Um residente, de 31 anos, foi detido por suspeitas de furto depois do próprio ter alertado as autoridades ao ser ameaçado devido a dívidas de jogo. A família do suspeito indicou que ele terá desviado 3,2 milhões de dólares de Hong Kong do cofre do pai para jogar e, depois de perder o dinheiro, pediu um empréstimo de 200 mil, valor que também "desapareceu" no jogo.

DSAL REGISTA QUEBRA NOS PROCESSOS LABORAIIS

O número de processos de conflitos laborais instaurados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) diminuiu 10% para 1.673 em 2018, face ao ano anterior. Segundo o organismo, o número de trabalhadores que reclamaram de situações laborais também desceu 11% para 2.914 - 44% dos quais não-residentes.

LEILÃO DE CARIDADE PARA AJUDAR MOÇAMBIQUE

O Consulado-geral de Moçambique e a Fundação Cardíaca de Macau vão organizar um leilão de caridade, na Torre de Macau, no sábado. O objectivo é angariar fundos para apoiar as vítimas do ciclone que atingiu o país.

CASOS DE RUBÉOLA SUBIRAM PARA 17

Os Serviços de Saúde (SSM) já detectaram pelo menos 17 casos de rubéola este ano. O mais recente foi diagnosticado num filipino de 29 anos, trabalhador não-residente, que exerce funções no City Of Dreams. Recentemente houve quatro casos de rubéola no City of Dreams, incluindo este. Por outro lado, os SSM estão a acompanhar um caso de sarampo num homem que viajou num cruzeiro que partiu de Shenzhen, passando por Hong Kong e com chegada a Okinawa, no Japão.

HOTÉIS BURLADOS COM DOCUMENTOS FALSOS

Um cidadão chinês foi detido por suspeitas de ter burlado hotéis no COTAI em cerca de 510.000 dólares de Hong Kong ao ter acesso gratuito a quartos, bilhetes de barco e cupões de restaurantes que conseguiu devido a cartões de membro criados a partir de documentos de identidade falsos. Segundo as autoridades, terá adquirido os documentos falsos "online" por 1.300 renminbis cada um.

GASTOS COM PATRIMÓNIO DUPLICARAM EM 2018

O Instituto Cultural (IC) gastou cerca de 40 milhões de patacas em trabalhos de manutenção e reparação do património ao longo de 2018, o que representa o dobro dos 20 milhões investidos em 2017, revelou o organismo à agência "Macau News Agency". Segundo o IC, nos últimos dois anos, entre "um terço e metade" do total das despesas destinou-se a obras de preservação no Centro Histórico.

AMPLIAÇÃO DE BARRAGEM ATRAIU 14 PROPOSTAS

A empreitada de ampliação da barragem de Ká-Hó recebeu 14 propostas com prazos de execução entre 608 e 174 dias e preços que oscilam entre 84 milhões e mais de 175 milhões de patacas, anunciou o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas. O projecto inclui a ampliação da infra-estrutura e o assentamento de tubagem de distribuição de água. Espera-se que a capacidade de armazenamento aumente dos actuais 340 mil para 740 mil metros cúbicos. As obras deverão começar no quarto trimestre do corrente ano.